



Daniel Arruda Nascimento

Ipseidade e alteridade em Heidegger e Kierkegaard

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Paulo César Duque Estrada

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2007



Daniel Arruda Nascimento

Ipseidade e alteridade em Heidegger e Kierkegaard

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Paulo César Duque Estrada

Orientador

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Eduardo Jardim de Moraes

Departamento de Filosofia - PUC-Rio

Ricardo Quadros Gouvêa

Universidade Federal de Juiz de Fora

Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro
de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Daniel Arruda Nascimento

Bacharel pela Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense.

Ficha Catalográfica

Nascimento, Daniel Arruda

Ipseidade e alteridade em Heidegger e Kierkegaard / Daniel Arruda Nascimento; orientador: Paulo César Duque Estrada. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Filosofia, 2007.

107 f.; 30 cm.

Dissertação (mestrado) - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia.

Inclui referências bibliográficas.

1. Filosofia - Teses. 2. Ética e filosofia política. 3. Fenomenologia. 4. Existência. 5. Ipseidade. 6. Alteridade. I. Duque Estrada, P. C. (Paulo César). II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

Ao meu orientador Paulo César, aos professores Eduardo, Ricardo e Edgar, às secretárias Edna e Diná. Aos amigos da SOBRESKI – Sociedade Brasileira de Estudos de Kierkegaard, especialmente aos professores Álvaro e Jorge. Aos meus pais, Graça e Paulo, à minha irmã Thais. Aos amigos Fábio e Rafael. À CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Resumo

Nascimento, Daniel Arruda; Duque Estrada, Paulo César. **Ipseidade e alteridade em Heidegger e Kierkegaard**. Rio de Janeiro, 2007. 107 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Tem a presente pesquisa o escopo de examinar as relações entre ipseidade e alteridade, tendo como ponto de partida o terreno em que Martin Heidegger e Søren Kierkegaard desenvolvem seus pensamentos. O que se pretende ao longo da dissertação é discutir a possibilidade de acesso à ipseidade a partir de uma noção de existência que compreenda a tensão que descola ipseidade e existência. Tomando como referência a análise que deita suas raízes sobre uma leitura fenomenológica da existência e percorre diferentes traços da constituição ontológica do ente que existe, procuro demonstrar, com escólio nas concepções filosóficas de Heidegger e Kierkegaard, que o acesso à ipseidade se dá na relação de alteridade.

Palavras-chave

Ética e filosofia política. Existência; ipseidade; alteridade.

Abstract

Nascimento, Daniel Arruda; Duque Estrada, Paulo César. **Iipseity and alterity in Heidegger and Kierkegaard**. Rio de Janeiro, 2007. 107 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective in the present dissertation is to examine the relation between ipseity and alterity, having Martin Heidegger's and Søren Kierkegaard's philosophys as a starting point. It intends to discuss on this paper the possibility of finding access to ipseity taking as reference a certain notion of existence which comprehends the tension that sets ipseity apart from existence. In this way the research brings us to the following conclusion: the access to ipseity comes from the relation to alterity.

Key-words

Ethics and political philosophy. Existence; ipseity; alterity.

Índice

Intróito	09
Capítulo I	14
1. Ipseidade fugidia	14
2. O fenômeno da multidão	20
3. Angústia	27
Capítulo II	32
1. O fenômeno da produtividade técnico-científica e o apelo do ser	32
2. O pensamento da morte	41
3. Discurso	47
4. Silêncio	53
5. Desespero	60
Capítulo III	66
1. Alteridade	66
2. Diferença	72
3. Infinito	78
4. Coexistência	83
Considerações finais	96
Referências bibliográficas	100
Fontes primárias	100
Fontes secundárias	102
Bibliografia complementar	104

*Mais que as ondas do largo oceano
e que as nuvens nos altos ventos,
corre a multidão.*

*Mais que o fogo em floresta seca,
luminosos, flutuantes, desfrisados vestidos
resvalam sucessivos,
entre as pregas, os laços, as pontas soltas
dos emaranhados turbantes.*

*Aonde vão esses passos pressurosos, Bhai?
A que encontro? a que chamado?
em que lugar? por que motivo?*

*Bhai, nós, que parecemos parados,
por acaso estaremos também,
sem o sentirmos,
correndo, correndo assim, Bhai, para tão longe,
sem querermos, sem sabermos para onde,
como água, nuvem, fogo?*

*Bhai, quem nos espera, quem nos receberá,
quem tem pena de nós,
cegos, absurdos, erráticos,
a desabarmos pelas muralhas do tempo?*

Cecília Meireles
Multidão in *Poemas escritos na Índia*
in *Doze noturnos da Holanda e outros poemas*, p. 38.